

Ai! do mundo por causa dos escândalos; mas, ai! da quele homem por quem venha o escândalo.

JESUS

A NOVA ERA

ORGAO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAUDE ALLAN KARDEC

No sentido vulgar, "escândalo" se diz de toda ação que ofende a moral ou as boas normas de um modo ostensivo.

KARDEC

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929 — IMPRESSO EM OFICINAS PROPRIAS — Gerente: JOAQUIM LOPES BERNARDES

Ano 5

Diretores — JOSE MARQUES GARCIA (Caixa, 65) e Cel. MARTINIANO FRANCISCO DE ANDRADE

Redatores: DIOCESIO DE PAULA E PROF. TEÓFILO RODRIGUES PEREIRA

N. 175

EFICACIA DA PRECE

Seja o que for que pedides pela graça, orado que o obtiverdes, e isso será concedido. (S. MATEUS, Cap. XV, v. 24).

Ha pessoas que contestam a eficacia da prece e fundam-se em que, conhecendo Deus as nossas necessidades, é superfluo expô-las. Acrescentam que, encadeando-se tudo no universo por meio de leis eternas, não podem os nossos votos alterar os decretos de Deus.

Sem duvida alguma, existem leis naturais e imutáveis que Deus não pôde derogar conforme o capricho de cada um; mas daí a crer-se que todas as circunstâncias da vida são submetidas á fatalidade, a distancia é grande. Si

assim fóra, o homem não passaria de instrumento passivo, sem livre arbitrio e sem iniciativa. Nesta hipótese, só lhe restaria curvar a cabeça sob o peso de todos os acontecimentos, sem buscar evita-los, e não deveria desviar-lhes os golpes. Si Deus lhe concedeu raciocínio e intelligencia, foi para deles se servir, assim como deu a vontade para querer e a atividade para ser posta em ação. Tendo o homem liberdade para agir deste ou daquele modo, seus atos têm, para si e para outrem, consequências subordinadas ao que ele faz ou deixa

de fazer. Por sua iniciativa existem, pois, acontecimentos que escapam forçosamente á fatalidade, e que nem por isso destroem a harmonia das leis universais, tal como o adiantamento ou o atraso do pontoiteiro de uma pendula não destroem a lei do movimento sobre a qual o mecanismo se acha estabelecido.

Por isso, Deus pôde aceder a certos pedidos sem abrogar a imutabilidade das leis que regem o conjunto, ficando sempre a concessão dependente de sua vontade.

Seria ilógico concluir desta máxima: «Tudo quanto pedir-

des pela prece ser-vos-á concedido», que é sufficiente pedir para obter, sendo injusto acusar a Providencia por não anuir a todos os pedidos que lhe são feitos, porquanto melhor que nós, ella sabe de que carecemos. Assim acontece ao pai prudente que recusa ao filho as cousas contrarias ao seu interesse. Geralmente, o homem só vê o presente; ora, si o sofrimento é útil á sua felicidade futura, claro está que Deus o deixará padecer, como o cirurgião deixa soffrer o doente de uma operação que lhe proporcionará a cura. O que Deus lhe conce-

derá, si confiante o homem e supplicar, é a coragem, a paciência e a resignação. O que lhe concederá ajuda, são meios para vencer difficuldades, com o auxilio das ideias que lhe faz suggerir pelos bons Espíritos, deixando-lhe assim o merito. Deus assiste aos que se ajudam a si próprios, segundo esta maxima: «Ajuda-te, e o céu te ajudará», e não aos que tudo esperam do socorro extranho, sem fazer uso das proprias facultades e sem nenhum trabalho, preferindo a maior parte das vezes ser socorridos por um milagre. (Cap. XXV, vs. 1 e seg.)

KARDEC—O EVANGELHO

O Rio tem uma media mensal de suicídios, que varia entre 70 a 100 infelizes. Ao fim de cada ano, são assim 1,000 creaturas que desaparecem voluntariamente da prova do fogo», como se diz da nossa vida terrena!

Para honra do Espiritismo, somos nós que todos os dias falamos e escrevemos contra este triplice atentado, a Deus, á sociedade, e a si mesmo; os tres deveres que nos acompanham do berço ao túmulo, como particulas da vida Universal.

E a nossa propaganda, deixando entrever a pena espirital que espera o suicida no espaço, impede em parte esta mania cruel do nosso seculo.

O milhar de victimas porém, é sempre um terrivel quociente, se considerarmos o prejuizo moral que produz na sociedade e o contagio que opera muitas creaturas, fracas e impressionáveis.

As causas principais de tal aberração, são de índole: psíquica-economica e física, espiritualmente ligadas á falta e abandono da Fé. Se esta mola vibrasse na alma humana, o suicidio não existiria; digo "alma humana", pois que o animal apreza a conservação da vida!

O homem, está então diante dos desertores de Deus, da sociedade, de si mesmo, inferior ao animal.

"Absit injuria"..... O Espiritismo deve ser então, inexoravel em condenar o suicidio, não abandonando porém a vítima quando moria, pois que então se manifesta não só a misericordia Divina, porém ainda especialmente a humana. Uma e outra são feitas para remediar o "irreparavel", cercando o infeliz que duvidou das provas conducentes á Imortalidade.

O grande filosofo francez

A SICOLOGIA DO SUICÍDIO

A cura alma de T. M. que depois de espirar no espaço o delicto do suicidio, hoje cumpre sua redenção em missão perene de caridade entre as infelizes dos dois mundos. F. J.

"Descreve", o autor maravilhoso da "Medicina das paixões" tem paginas immortaes sobre o "suicidio", saboreadas suavemente ainda hoje, época em que os estudos da "psichologia humana" parecem justificar o injustificavel delicto para condemnar somente a sociedade.

Para nós espiritalistas podem obedecendo ás leis do "Karma", cada creatura é quem se deve defender dos males e erros da Sociedade. Esta não é a causa, porém o efeito apenas da consciéncia ou incoésciéncia individual, educada em usos e costumes sãos ou deploráveis.

Não matéis, não roubeis, não caluniéis, etc. etc., e a familia humana (Sociedade), será a expressão da vossa felicidade.

O suicidio então, é o effeito duma causa "individual", em razão do "livre arbitrio" applicado ao mal.

Si assim não fosse, elle não seria classificado pelo Espiritismo como o peor dos delictos, descrevendo-se (com communicações directas do Astral) o remorso inenarravel, de quantos abreviaram a missão terrena na esperança do "nada da!"

Estas pobres almas são condemnadas no espaço, a reconstruir toda uma vida física e espirital, truncada brutalmente pelo odio ao dever de lutar, purificar-se, subli-...

Eu, que na minha não breve existência de trabalho, estudo e experiencia, viajando muito, pude ver uma lamentavel quantidade de "suici-

DOENTES DO ESTOMAGO

Munda o vosso nome, endereço e solo para resposta a redação de "A Nova Era", em N.º 175, Caixa 65, Rua Campos Sales, 929, Rio de Janeiro. O preço da publicação é gratuito para a cura, radição e garantida.

dios", cheguei a uma outra conclusão, aquella que da "forma" do ato eliminador da vida, deduz a qualidade do protagonista.

Como todas as paixões violentas, fe o suicidio é uma delicta, tal aberração se subdivide em agentes elegantes ou não, sentimentais ou brutais. Tal subdivisão, dá logo a impressão de quanto durará a espiação no espaço.

Ha sempre na gradatoria de tantos infelizes, um anulo intimo, que se não justifica, absolutamente a tragedia, a ateusam um pouco.

É o angulo do qual deriva um certo sentimento de respeito pelo "corpo" que abandona, usando um "meio" que não inspire terror ao proximo, mas a piedade dos vivos, e pelo menos uma simples "prece!"

São estes os "suicidas", que não deixam desfigurado o semblante.

Poetas, artistas, intellectuais de todo o genero, pass desventurados, amantes disillusionados, honestos sem protecção e auxilio etc. dão o maior contingente a esta classe de "suicidas, não desfigurados".

Cleopatra se fez picar por uma aspide oculta numa cesta de flores. Seneca abre as veias no banho. Giocondo encrava um ferro no peito e assim inumeros protagonistas, remotos e recentes; entre os ultimos, uma distinta e culta senhorita carioca, verdadeira flor de beleza e de intelligencia, que se envenenou no som do hino nacional.

Nestas almas, o fim bras-

co, voluntario da existência, com quanto de maior responsabilidade e portanto de terrivel temor na existência fluidica, provoca uma expiação rapida e radical.

Ateus, ignorantes, cínicos, assassinos, ladrões, etc. se suicidam de preferéncia, sem preocupação da sinistra impressão, que "seus corpos" possam inspirar aos observadores.

Daf, os suicídios sob as rodas dum trem, do alto ao fundo dum precipicio, por enforcamento, uma bala na cabeça, etc. etc.

Tais suicídios, que fazem desviar os olhos a quem observa os cadaveres, terão no espaço mais prolongada espiação, pois que pelo modo empregado, se deduz o desprezo, pela alma e pelo corpo.

Na Italia, dois casos típicos me impressionaram penosamente: o suicidio do nome-nario e douto filosofo Roberto Ardigó, que se degolou 2 vezes com uma navalha, e um tal de Messina, que fez explodir na boca um cartucho de dinamite.

O primeiro um aleu, o segundo um ignorante, affins porém na negação de Deus, da Sociedade, de si próprios!

Todavia, o estudo elemental da "gradatoria suicida", se permite distinguir as varias qualidades de almas, impõe a nós Espiritualistas, uma campanha "a fundo", publica, racional, contra a mais cruel das mortes, dos contagios, das espiações.

Quando o Dogma imagina condemnados a pena eterna os suicidas, o Espiritismo porém, grita que serão regenerados, nossa não mercenaria palavra, deve levantar-se em todos os centros publicos e espirituais,

Aos nossos correspondentes e assinantes

a Diretoria e a Gerencia d'A Nova Era agradecem penhoradas ás atenções prestadas ás circulares de 30 do passado, enviando importancias de assinaturas já escrituradas. Aos que não atenderem até 15 de Fevereiro proximo (ultimo prazo), enviando as importancias de assinaturas em debito serão eliminados do registro de assinaturas. Com bastante pesar tomamos esta deliberação, motivada pelas aperturas da crise.

Franca, 28 de Janeiro de 1932.

Continua no 4o. pagina

A Benzedura



UMA enxaqueca. A tia Joaquina promptifica-se em fazer umas rezas e benzeduras com galhos de arruda e alecrim. Pobre preta velha! Deixem-na na inocente illusão da sua crendice! Mas não deixem sofrer inutilmente a mocinha. Um ou dois comprimidos de **Cafiaspirina** serão o bastante para allivial-a dessa terrivel dôr de cabeça.

A **Cafiaspirina** nunca deve faltar á cabeceira das senhoras, pois é preciosa nas colicas proprias do sexo, nas dôres de cabeça e enxaquecas, como tambem nas de dentes e ouvido. Não affectam nenhum órgão e são absolutamente inoffensivos.

Evitem, como perigosos, medicamentos que se inculcam "ão bons como a **Cafiaspirina**". Essa é universalmente consagrada como o remedio de

toda confiança



Farmacia e Dro-garia Francana

Completo sortimento de drogas, productos quimicos e farmaceuticos, aguas mineiras, etc. Aviam-se receitas a qualquer hora da noite — Preços modicos

JOAO LUZ

Rua Dr. Jorge Tibiricia, 1137
Esq.—rua Monsenhor Rosa
FRANCA — S. Paulo

ATENEU FRANCANO

Escola de Comercio, curso primario, instrução militar, dactilografia, etc.

RECONHECIDA E FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL

Diploma de Contadores registrados no Ministerio da Agricultura, Comercio e Industria

DIRETOR:

Augusto Marques

FISCAL DO GOVERNO

Dr. Osvaldo Orico

FRANCA — E. de S. Paulo

Dr. Antonio Lopes

MEDICO

Especialista em molestias de senhoras e crianças e clinica em geral

Praça D. Pedro II, 747

TELEPHONE, 189

S. Paulo — FRANCA

Dr. Valfrido Maciel

MEDICO PELA FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Clinica medica-cirurgica de urgencia — Partos
Coração—Pulmões—Molestias das crianças e senhoras
RUA CAMPOS SALLES Telef. 114 FRANCA

Farmacia e Dro-garia Normal

De Lucca & Carvalho

Ortopedia — Oculos — Homoeopatia — Perfumarias finas — Drogas e Productos Farmaceuticos

VENDAS POR ATACADO E A VAREJO

Maximo escrupulo e presteza no aviamento de receitas—SERVIÇO NOTURNO

Rua Dr. Jorge Tibiricia, 1177

C. Postal, 55

Predio da antiga Casa Andrade Martins **FRANCA**

LAMBARÍ

A Melhor Agua de Meza—Duzia 12.000

Chops em barris—Litro 2.000

"Albano" insuperavel Vinho—Duzia 32.000

Café "Primor" — Quilo 1.500

Sabão "Combate" — Quilo 700

Pedidos a

M. MELO — FONE, 2-6-3

Dr. J. Matias Vieira

Medico — Operador — Parteiro

ESPECIALIDADES—PARTOS, MOLESTIAS INTERNAS DE SENHORAS E DE CRIANÇAS

Consultorio e Residencia: Rua Major Claudiana, 948

Telefone, 1-5-5 — FRANCA

TIPOGRAFIA DE OBRAS

IMPRESSOS EM GERAL

DEZEJANDO V. S. ver o seu ramo de negocio em grande movimento, é mandar fazer seus impressos

nesta Oficina, pois, um serviço bem feito é a recommendação de uma casa comercial

MONTADA COM MAQUINAS APERFEIÇOADAS E GRANDE VARIEDADE DE ÓTIMO MATERIAL

A NOVA ERA

RUA CAMPOS SALLES, 929

Caixa Postal, 65 — FRANCA

REFORMADOR

Orgão da Federação E. Brasileira

Publicação quinzenal—Redação e Administração

Avenida Passos, 30—Sob. — RIO DE JANEIRO

A lã e a leitura educa o espirito, desviando-o dea mãos pendoros. O "Reformador" orgão da Federação Espirita Brasileira, propaga a moral christã.

Tomae uma assignatura. Tereis proveitosa leitura e auxiliaes uma obra de educação moral.

Informações com o Agente autorizado

JOSE MARQUES GARCIA

á Rua General Carneiro, 1260 — FRANCA

AVISO IMPORTANTE

Comunica o Sr. José Marques Garcia, Diretor deste estabelecimento, aos interessados, residentes fóra deste Município, que antes de traze-rem doentes para serem internados, devem consultar, POR CARTA, SI HA VAGA, pois, do contrario, estão sujeitos a perder a viagem. Para a resposta devem mandar um envelope selado.

Para internação do doente, exigem-se os seguintes documentos:

1—Atestado medico do lugar, de que o paciente não sofre de molestia contagioza.

2—Autorização do pae, mãe e tutor, si o paciente fór menor.

3 — Atestado de pobreza passado pela autoridade policial si o paciente fór pobre.

4—A mulher cazada que tiver de ser internada, por outra pessoa que não seja seu marido, precisa ter autorização deste.

5—Requisição do Prefeito Municipal, vizada pelo delegado de policia.

Todos estes documentos devem trazer as firmas reconhecidas por tabelião.

DR. JULIO B. COSTA

Medico, especialista em molestias das senhoras, operador e parteiro, com largo tirocinio no Sanatorio Santa Catarina, Maternidade, Hospital Alemão e outros de S. Paulo, e Sanatorio Sant'Anna de Franca, ex-professor da Escola de Farmacia de S. Paulo

Atende tanto nos casos de operações dependentes de hospitalização do enfermo, como nos priores de consultorio e ainda aos de urgencia (operação, parto, transfusão de sangue) que, devido á inconveniencia do transporte do enfermo ou outra razão justa, precisam ser realizadas em domicilio, localidades proximas á mesmo em fazendas, pois para isso está instaurado aparelhado

Dispo de modernos aparelhos de diatermia, raios ultra violetas, infra vermelhos, e outros, para o tratamento eficaz do utero, ovarios, trompas, bexiga, prostata, uretra, testiculos, hemorroidas, tumores e eczemas, afecções do nariz, garganta, pulmões e pleura, etc.

Atende, a qualquer hora, mesmo para fóra da cidade.

Telefone, 3-3-9 — Consultorio e Residencia:

PRACA N. S. DA CONCEIÇÃO, 469 (proximo á Matriz)

FRANCA — Estado de São Paulo

Fabrica de Veiculos, Carpinteria e Ferraria

DEPOSITO DE MADEIRAS

FERNANDO BEGHELLI

Executam-se quaisquer serviços de carpinteria e ferraria

Fabrica-se qualquer especie de veiculo

Especialista em carroceria de caminhões e jardineiras

FRANCA — Rua da Misericórdia, 956 — C. Postal, 45 — S. Paulo

AO CHIC FRANCANO

A LFAIATARIA

Grande sortimento de caixilhos para todos os preços

Praça N. Senhora da Conceição, 764

Indo a Poços de Caldas procure o **HOTEL AURORA**

Tratamento familiar—Diaria de 12\$ a 15\$

SEÇÃO LIVRE

Edital de Citação

O doutor Antonio Furtado da Rocha Fróta, Juiz de Direito desta Comarca da Franca, na forma da lei etc:

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele notícia tiverem, que por parte de Antonio e Fernando do Couto Rosa, lhe foi requerida a divisão judicial do quinhão que foi de Manoel Francisco de Medeiros no imóvel denominado "Canta Galo", desta Comarca, na qual é condômino a herança pró-indiviso de Senhorinha Francisco de Medeiros, cujo inventário corre por este Juízo e Cartório do 2.º ofício, tendo sido citada na pessoa do inventariante José Francisco de Medeiros. E como residem nesta comarca os herdeiros da mesma de nomes: Rita Candida de Jesus, Thomaz Feliciano Leite e Hipólita Feliciano

Leite, que foi casada com João Veloso, bem como sua filha menor Isabel, pelo presente edital, cita, chama e convoca, os referidos herdeiros de Senhorinha Francisco de Medeiros, pelo prazo de 15 dias, a contar-se da publicação deste no "Diário Oficial" do Estado, para, na primeira audiência deste Juízo, uma vez vencido o tríduo que correrá depois que publicar-se pela imprensa a comunicação de terem sido efetuadas todas as citações, virem assistir à propositura da ação divisória do quinhão já referido, ficando citados para todos os termos e atos da ação até final, sob as penas da lei. Passado nesta cidade da Franca, aos 23 de Janeiro de 1932. Eu, Jonas A. de Vilhena escrivão, o datilografei.

(a) Antonio Furtado da Rocha Fróta.

EDITAL

Divisão de um quinhão na fazenda "Canta Galo"

Citação de condôminos ausentes ou incertos

O dr. Antonio Furtado da Rocha Fróta, Juiz de Direito desta comarca da Franca, na forma da lei:

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele notícia tiverem que por parte de Antonio e Fernando do Couto Rosa lhe foi dirigida a petição do seguinte teor: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito: ANTONIO e FERNANDO DO COUTO ROSA, lavradores, domiciliados nesta cidade, vêm expor e requerer a V. Excia. o seguinte: E. S. N. 1.º) Pp. que são senhores e legítimos possuidores de partes ideais de terras no imóvel pró-indiviso denominada "CANTA GALO", situado no bairro do mesmo nome, do distrito de paz de S. José da Bela Vista, desta comarca e município de Franca; 2.º) Pp. que o referido imóvel se compõe de terras de cultura e cercado, cafeais contendo 10.000 pés, 2 casas de moradia, cereais e outras benfeitorias perlicentes aos suplicantes; 3.º) Pp. que o mesmo imóvel pertenceu em sua totalidade a Manoel Francisco de Medeiros e sua mulher D. Rita Maria de Jesus, que o adquiriram na divisão que se fez na totalidade do imóvel "Canta Galo", em 1871 (Dec. n. 1); 4.º) Pp. que tendo falecido os primitivos donos referidos foi dito imóvel (o quinhão de Medeiros) partilhado entre os seus herdeiros, conforme se vê do respectivo inventário processado na comarca de Ilhaverava, julgado por sentença; 5.º) Pp. que depois disso houve diversas transmissões em virtude de vendas e sucessões hereditárias, entre as quais as seguintes: a) venda de José Pinto de Miranda a Teotônio José da Silveira (doc. n. II); b) venda de Francisco Luiz de Faria e sua mulher ao mesmo Teotônio José da Silveira (doc. n. III); c) venda feita por Mo-

zéz Custódio de Medeiros e sua mulher ao mesmo Teotônio José da Silveira (Doc. n. IV); d) venda feita por Jerônimo Osório de Menezes e s/mulher a Joaquim Caetano de Figueiredo e João Carlos de Figueiredo (Doc. n. V); e) venda feita por Teotônio José da Silveira e s/mulher a Emílio Casas Ribeiro (doc. n. VI); f) venda feita por Joaquim Carlos de Figueiredo e s/mulher e outros aos suplicantes (doc. n. VII); g) venda feita por Emílio Casas Ribeiro e outros aos mesmos suplicantes (doc. n. VIII); h) venda feita pelo dr. Alvaro do Couto Rosa e s/mulher aos suplicantes e cujo documento se junta aqui sob n. IX; 6.º) Pp. que os limites do quinhão de Manoel Francisco de Medeiros, constantes do título primitivo (doc. n. I) são os seguintes: "princípio a divisa no ribeirão do "Salgado" e onde este faz uma ponta de esquerda acima da aguada e da baixada, onde faz ponto a divisa dos socios ausentes, e subindo para o espigão dividindo em estes, em rumo a um pão "Ipe" que se marcou na beira da capeira e que fez ponto a divisa de Manoel Francisco, deste voltando à esquerda dividindo com Manoel Francisco até um pão de "Angico" que se marcou, passando por este pelo mesmo rumo dividindo com os herdeiros de João Francisco em rumo até a porteira do valo, e pelo valo abaixo até a porteira do paiol passando para o lado de baixo da estrada e voltando à direita em rumo à tapera de Manoel Antonio passando por esta até a ponta do valo velho e por este até donde fecha no correjo para baixo da passagem e pelo correjo acima até a donde fecha o valo do socio Joaquim Francisco, e do pasto de Graciano, saltando o correjo por este valo acima

até onde fecha o valo de Graciano e por este adiante até donde fica a cruz do finado José Lucas, deste em rumo procurando a cabeceira do correjo de "Santa Rita" a um "Jacarandá" que se marcou, na encruzilhadinha, beira do mato que fez ponto a divisa do socio Joaquim Francisco com quem divide deste correjo até aqui; e daqui voltando à esquerda beirando o mato dividindo com os mesmos socios Joaquim Francisco até aonde se marcou um pão de "Sicupira Branca" na saída do mato e serve de divisa do socio Joaquim Francisco e dos ausentes, e daí voltando à esquerda em rumo abaixo do sítio do mesmo aquinhão a um pão "Pombo" que se marcou na volta do valo, do pasto de João Vieira dividindo até águas vertentes do correjo da morada com os ausentes, e dali por diante com João Vieira do pão "Pombo" ao valo do pasto, e por este abaixo para o lado direito até o correjo, e pelo correjo abaixo um pouco até topaz onde fecha o valo que vem da roça para cima da morada de Francisco Gonçalves até ali ainda divide com João Vieira, e pelo valo acima dividindo com Francisco Gonçalves até a ponta do mesmo e dali por diante pelo mesmo valo e cerca dividindo com Francisco Dias até perto da passagem e caçoieira no "Salgado" donde começa a dividir com José Joaquim Pereira e pelo "Salgado" acima até a ponta e volta do rio adonde teve princípio e fim"; 7.º) Pp. que a origem da comunhão vem do falecimento de Manoel Francisco de Medeiros; 8.º) que os requerentes não conhecem com precisão as sucessões que a título universal se tiveram operado nas quotas—partes dos herdeiros de Manoel Francisco de Medeiros e s/mulher, nem todos os adquirentes transcreveram as suas aquisições, muitas das quais não estariam sujeitas a essa formalidade, havendo mesmo alguns inventários ou arrolamentos ainda não terminados, dentre eles o de Senhorinha Francisco de Medeiros que se processa por este Juízo e cartório do 2.º ofício (doc. n. X); 9.º) Pp. que assim os requerentes, protestando "apurar a sua parte ideal no imóvel comum, exibem desde já os seus títulos de *ius in re*"; 10.º) Pp. que pretendendo os requerentes à divisão do referido quinhão de Manoel Francisco de Medeiros, na fazenda "Canta Galo", requerem a V. Excia. que se digne mandar citar os condôminos, pela forma indicada na relação abaixo, para, na primeira audiência deste Juízo, uma vez vencido o tríduo que correrá depois que publicar-se pela imprensa a comunicação de terem sido efetuadas todas as citações, virem assistir à propositura da ação divisória do quinhão já descrito, ficando citados, para todos os termos até final, com pena de revelia, citando-se igualmente o dr. curador geral de órfãos e auzentes da comarca como eventual curador *à lide* a incapazes reves. Esta causa é estimada, ou seja o imóvel dividendo, para os fins de di-

reito, em 35.000\$000, sendo 20.000\$000 correspondentes ao valo da parte ideal dos promoventes e 15.000\$000 das partes dos promovidos; *Ita-lação* dos condôminos que devem ser citados, respectivamente por mandado e editais, conforme o caso previsto para a residência e certeza ou incerteza de passadas e residências, adiante declaradas: Residentes nesta comarca: Rita Feliciano Leite, casada c/ Joaquim Hilário; Igenê, viúva de Joaquim Custódio e os filhos deste de nomes: Clemente, Manoel, Francisco, Antonio, Baltazar, Urbil, Orclio, João e Rosa, menores puberes e impuberes e Joana, casada c/ Alcides Gonçalves, Maria, casada c/ João Francisco de Medeiros; Emílio Cúvas, Joaquim Sampaio; Purcina de Medeiros; a herança de Senhorinha Francisco de Medeiros, pró-indiviso, com inventário que corre pelo cartório do 2.º ofício desta comarca, a qual deverá ser citada na pessoa do inventariante José Francisco de Medeiros, citando-se outrosim por edital de 15 dias os herdeiros da mesma e que residem nesta comarca, sendo estes: Rita Candida de Jesus, Thomaz Feliciano Leite e os demais herdeiros da referida Senhorinha Francisco de Medeiros, por editais de 60 dias, por estarão uns em lugar incerto e outros em lugar desconhecido; Hipólita Feliciano Leite, que foi casada com João Veloso, na pessoa deste e de sua filha Isabel; Residentes em lugar incerto: Joaquim Pereira, casado c/ Rita Medeiros; Maria Cassiano, viúva de Cassiano Gonçalves de Medeiros e seus filhos menores; Emílio Ramos, viúvo de Carmina Medeiros, João Feliciano Leite, que foi casado com Maria Luiza do Espírito Santo; Maria Vitoria, viúva de Luiz Custódio e seus dois filhos Sebastião, casada com Joaquim Custódio da Silva e João, menor impubere; América, casada c/ João Maruca; Moizés Custódio de Medeiros, por si e seus filhos; herdeiros, filhos de Purcina de Medeiros; Juvenio Gonçalves, falecido, que foi casado c/ Carolina de Sent, deixando os seguintes filhos: Juvenio, Fulgencio, João e Mariana Gonçalves, maiores; Antonio, Maria, Horacio, Adário, Orlando e Joaquim Gonçalves, menores e José Gonçalves da Silva, Pp. N.º por todo o genero de provas em direito permitidas, inclusive vistorias, inquirição de testemunhas, depoimento pessoal de quem de direito, pena de confissão, juntada de documentos e todas as demais. Nestes termos, d. a. e. r., p.º dem delerimento. (Sobre 25000 de selos estaduais): Franca, 14 de janeiro de 1932. 14-1-932. 14-1-932. (aa) Pp. José Carvalho Rosa—P.º Diocésio de Paula—ambos com escritório à rua Major Claudiano, 808-fone 1-5-2. Autuados a petição e documentos foram os autos conclusos e proferido o seguinte despacho: Na forma do requerido a fls. 2 Franca, 16-Jan. 932. E. para que chegue ao conhecimento dos interessados mandou expedir o presente edital que será afixado e publicado na forma da lei Franca, 23 de janeiro de 1932. Eu, Jonas A. de Vilhena Escrivão, o datilografei.

Fê de citação. Certifico, em cumprimento do mandado supra e retiro, que me dirigí ao distrito de paz de S. José da Bela Vista, distante desta comarca 50 quilômetros e ali sendo no bairro do "Canta Galo" e na fazenda "Canta Galo", citei por título o conteúdo do mesmo mandado, que lhes foi lido, os seguintes condôminos ali residentes: Joaquim Hilário, Tomáz Feliciano Leite, Igenê, Marinha dos Santos, viúva de Joaquim Custódio, por si e como tutora legal e assistente de seus filhos menores puberes e impuberes, sendo que, os puberes foram igualmente citados e sendo eles (puberes e impuberes) foram igualmente citados e sendo eles (puberes e impuberes) os seguintes: Francisco, c/ 17 anos, Antonio, c/ 14 anos, Baltazar, c/ 12 anos, Urbilio, c/ 10 anos, Erclio, c/ 8 anos, Rosa, c/ 7 anos, João, c/ 4 anos, Manoel, c/ 20 anos e mezes. Igualmente citei mais: Alcides Gonçalves, casado c/ Joana de tal; João Francisco de Medeiros, casado c/ Maria de tal; Emílio Cúvas, Joaquim Sampaio da Silva e José Francisco de Medeiros, como inventariante dos bens deixados por falecimento da condômina Senhorinha Francisco de Medeiros e finalmente o dr. Antonio Pinheiro de Lacerda, nesta cidade, como curador geral de órfãos e ausentes. Todos cientifici que as audiências ordinárias deste Juízo são dadas às 4.ªs. feiras de cada semana, às 13 horas, no edifício do Fórum e no dia útil imediato, caído aquele em dia feriado e ofereci contra-je que não aceitaram, sentença certo que o presente mandado foi lido a todos os citados. O referido é verdade e dou fé Franca, 21 de janeiro de 1932. O oficial, Tancredo de Almeida. Certifico que deixei de citar os demais condôminos referidos no mandado retro por residirem eles em lugar incerto e não sabendo. Dou fé Franca, 21 de janeiro de 1932. O oficial, Tancredo de Almeida. Em virtude de do que é expedido o presente edital e por meio dele ficam citados, chamados e convocados os mencionados condôminos ausentes em lugar incerto e não sabido, bem como os que forem desconhecidos, pelo prazo de 60 dias, a contar-se da publicação deste no "Diário Oficial" do Estado, para, na primeira audiência deste Juízo, uma vez vencido o tríduo que correrá depois que publicar-se pela imprensa a comunicação de terem sido efetuadas todas as citações, virem assistir à propositura da ação divisória do quinhão de Manoel Francisco de Medeiros, no imóvel "CANTA GALO", desta comarca, ficando desde já cientes de que a citação vale para todos os demais termos e atos da referida ação, até final, sob as penas da lei. E para que chegue ao conhecimento dos interessados mandou expedir o presente edital que será afixado e publicado na forma da lei Franca, 23 de janeiro de 1932. Eu, Jonas A. de Vilhena Escrivão, o datilografei.

(a) Antonio Furtado da Rocha Fróta.
Está conforme. J. A. Vilhena

A caridade é o caminho reto para a salvação

A NOVA ERA

Auxilia a Casa de Saúde de ALLAN KARDEC

PLUTÃO E A ATUALIDADE

Euphrásio Moreira Netto

Ha nas multidões de povos um esquecimento triste como a noite de trevas. Ignorando ou olvidando a finalidade da existência, elas avançam, menosprezando a Caridade e a Humildade, para o campo das conquistas de pó, que tombam com o leve soprar da brisa. Empregam, num conveniente ataxatismo, o direito da força e não a sabedoria da justiça.

Assim tem sido desde que foi erigido o pano do teatro humano. E' comum ver-se todo dia o abuso na aplicação das forças naturais, a inteligência e a imaginação a serviço da pequenez moral do seu agente; é trivial, mesmo, serem-se princípios nobres torcidos, vergados cruelmente à satisfação de preconceitos infundados. Porém um resumo da peça de que a humanidade é protagonista, está além desta pena. Porque a obra dramática de fogo não se chamaria, ante o desenrolar complexo da vida humana, senão celula dra-

matologica. Nessa representação coletiva, os assistentes são os atores. Ora se é espectador de um ato de gloria, ora de uma ceta barbara ou pungente; já ali se vibra numa tragedia de profundo horror. Essa teatralidade universal, onde a hipocrisia nasce das proprias normas sociais, sofre alterações imprevistas e varias, alterações estas filhas do descaço ou da incerteza, da incompreensão ou da indiferença da responsabilidade de cada artista no espaço accidentado da ribalta terrea. Qual poderosa visão de conjunto abrangerá esse drama universal, na sua intensidade, nos seus aspectos gerais e particulares?...

Este, terrificado com o negro da sua miseria; aquele, ebrio de opulência, deslembra-se de todo que o teatro terrestre em que trabalham não

lhes pertence, que o seu senhor e dono é quem os empregou ali. Saí-lhes da mente que quem lhes deu a arte e o palco foi o seu Pai, o Criador Supremo. Entretanto, nós nos esqueçemos sempre, sempre perdidos na nossa propria pequenez. Acaudalamos-nos a um sistema religioso para destruir em nós mesmos a entidade moral e o espirito religioso. Mas através esse nosso deplorável desleixo, das nuvens tñadas do nosso indiferentismo, surgem uns vislumbres, alguns archotes luminosos, respaldando o mundo num banho de sapiente eflúvio. Estes que trazem quasi sempre, um brilho carioso para debandar a escuridão; estes, cujos reflexos dos cirios que conduzem, lhes alumiam os vincos do rosto e a brancura da coma, são os votados às ciências astrais e mate-

riaes que a Jurisdição Suprema nos manda para a expansão de Luz. Marcham as ciências humanas, e com elas a ciência divina que traz consigo a ascensão relativa da moral. Assim, enquanto o Espiritualismo se impõe pela incontestabilidade dos fatos constantes, onde sobressai o Espiritismo, como ciência e como religião, as ciências tangíveis se movem, concorrendo com a espiritual, para o aperfeiçoamento intelectual e moral do ser humano, marchando todos em maravilhosas unidade.

Ha pouca ainda, a União Internacional Astronômica anunciou oficialmente a descoberta de mais um mundo celeste transnetuniano, o qual foi revelado pelos astrônomos do Observatório de Rowel e fotografado por um observatorio francês. Dest'arte é que em meio

ao turbilhão confuso dos misteres materiais, irrompe a interjeição eterna e incessante do progresso, como que acentuando a nossa finalidade exterior-terrestre, apelando à concorrência, à dedicação, ao amor a tudo, a todos e de todos, porque toda a criação é obra de Deus. Agora que os tempos se aproximam, agora que o conhecimento científico vaç varando o Espaço, ja também o senso moral e a inteligência humana não encontram o seu epilogo no marmore da tumba; buscam-no na infinidade do Alem, na grandeza de Deus, no veio da Eternidade.

E um dia, nós, atores rebeldes deste teatro, dramaticos, desprovidos de arte divina compreenderemos estas palavras sacrosantas que, no auge da infância, no cumulo do ultraje, dentre a dor decorada a sangue, caíram, serenas, melodiôdas, dos lábios lvidos do Martir do Golgota!

"Pai, perdoas-lhes, que não sabem o que fazem."

A Sicológica do Suicídio

(Continuação da 1ª. pagina)

para reduzir e destruir a onda que afflige o Brasil.

Não importa que outras nações sofram igualmente desta praga social, cada um tratará de si proprio.

O conforto não está no "mal comum", porém na profixia moral de cada nação. Confrades da Dór e da Fé, assim sabidamente nos ensina o "11.º Revelação: salvemos o "País do Cruzeiro do Sul" das mortes voluntárias.

Vossas almas progredirão, ao salvardes uma alma infeliz. Sêde os Sacerdotes gratuitos, instituidos pelo Kardecismo... a salvação humana!

Mariano RANGÓ D'ARAGONA

A "Evolução Creadora"

Bergson insiste na relatividade dos fatos, na sua importância para nos subministrarem outra cousa mais que uma concepção fragmentaria da natureza. Alça-se com vigor contra as maneiras arbitrárias de ver de H. Spencer, adotadas pela ciência:

"Não se pode, diz elle, raciocinar sobre as partes como se raciocina sobre o todo. O filósofo deve ir mais além do que o sabe. A intelligencia retalha os fatos no todo da realidade... Em vez de dizer que as relações entre os fatos engendram as leis do pensamento, eu posso muito bem supôr que foi a forma do pensamento, que determinou a configuração dos fatos percebidos e por conseguinte as relações deles entre si".

"A filosofia não é apenas a volta do espirito a si mesmo, a coincidência da conciencia humana com o principio vivo donde ella emana, um contacto com o esforço creador: ella é o aprofundamento da transformação em geral, o evolucionismo verdadeiro e por conseguinte o verdadeiro prolongamento da ciencia, com a condição de que se entenda por esta ultima palavra um conjunto de verdades verificadas ou demonstradas, e não certa escolastica nova que rebenuto durante a segunda metade do seculo XIX em torno da fisica de Galileu, como a antiga em torno de Aristóteles."

Destarte ficamos cientes de que o espiritismo não é, pois, somente o fenomeno fisico, a dansa das mesas. O espiritismo é todo o esforço do Alem para arrancar a alma humana a suas duvidas, a suas lagrimas, a suas lepras, a suas enfermidades morais para obrigar a ter conciencia de si mesma e realizar os seus gloriosos fins.

Leon Denis

Excursão

A 31 de Janeiro p. findo, depois de uma interrupção de diversas sessões, como se viuha realizando mensalmente, seguiu de Franca a Iluverava a caravana espirita, composta dos irmãos: José Marques Garcia, nosso director; J. L. Bernardes, gerente desta folha; Roso A. Pereira, medium e José Seles, presidente do Centro Espirita "Amor e Luz" de Guaratingatã, incansavel propagador da Doutrina do Divino Mestre e eloquente orador, affirm

de tomarem parte na sessão realizada no Centro Espirita daquela cidade. Perante grande numero de assistentes, tiveram inicio os trabalhos ás 20 horas, presididos pelo nosso director. Como de costume foi aberta a sessão, procedendo-se a leitura de um capitulo do "Céu e Inferno". Terminando, foi dada a palavra ao confrade José Seles que, em uma breve oração prendeu a atenção dos presentes por longo tempo, falando sobre a reencarnação, baseado-se em diversas passagens da Biblia. Foi muito feliz e aplaudido em sua oração.

Em seguida á parte pratica, o nosso director José Marques Garcia falou sobre o Espiritismo, encerrando a sessão com uma expressiva prece ao Pai, implorando-lhe a sua protecção para aquella casa, aos confrades ituveravenses bem como para a população daquela hospitaleira cidade.

NOTICIARIO

Centro Espirita Allan Kardec RIO PRETO

Recebemos comunicado participando a eleição da nova diretoria que irá dirigir o destino do Centro Espirita "Allan Kardec" daquela cidade, no corrente ano.

Presidente, Dr. Oscar Grammont; Vice presidente, Francisco Fusco; 1º Secretario, Caetano Pasetto; 2º Secretario, Francisco Franco do Amaral; Tesoureiro, José Pinelli; Financeiro, Maximiano Ribeiro dos Santos; Manoel Martin, Modesto Martin, Director de doutrina, João Fusco.

PROFAGANDA: Durante o ano findo foram distribuidas 4.860 jornais e 22.800 entre livros, o papeisão e o boletim de propaganda da doutrina.

LIVRARIA: Não obstante o materialismo reinante nesta zona esta seccão conseguiu durante 11 mezes vender 806 obras Espiritistas sendo:

Obras de Allan Kardec	243
Idem de Louis Denis	57
Idem de Odinar Schmidt	250
Idem de outros autores	120
Biblia	38
Novo Testamento	48
	806

INSTRUÇÃO: O Centro tem realizado sessões de instrução da seguinte forma:

SEGUNDA, QUARTA SEXTA-FEIRA, Aula para os LEIGOS TERÇA-FEIRA, Oratoria. QUINTA-FEIRA Estudos Filosóficos e da escrita. SABADO Sessão Experimental e Oratoria.

DOMINGO-Catecismo as creanças.

Nos ensinos metódicos e nas sessões de oratoria, tem sido distribuido premios em livros da doutrina Espirita nos mais applicados. O mesmo se tem feito com as creanças do Catecismo.

Pelo exposto, é patente o progresso espiritual do Centro Espirita "Allan Kardec".

Pomada S. Carlos

Do Farmaceutico Sr. Lotario Novais, estabelecido com bem montado Laboratorio á rua Barão de Jaguará, 1311, Campinas, recebemos prospectos sobre a "Pomada S. Carlos", applicada contra oozemas, feridas crônicas e moléstias da pelle, que ficam curadas rapidam e positivamente com o uso desta Pomada.

Euripedes Barsanoff

E' o titulo de um mimoso opusculo de autoria do Sr. Odlou Ferreira, onde é travada a biografia e acção espiritualista daquelle vulto do Espiritismo brasileiro, que durante alguns annos empolgou a admiração publica, da cidade de Sacramento, seu berço natal, como de outras dos Estados vizinhos e Minas Gerais. Agradecemos.

Palestra

No proximo sabado, 6 do corrente, no Centro Espirita "Esperança e Fé", falará o confrade José Seles, demonstrando as contradicções dos ensinos de Roustaing.

O assunto é interessante, pe-lo que os estudiosos da doutrina kardeciana, deverão comparecer a essa sessão teorica.

Jesuítas expulsos da Espanha

Mitographia do Colégio Nacional Pro Estado Leigo

RIO, 27 ("Estado") - Em sessão de 26 do corrente a Coligação Nacional Pro Estado Leigo aprovou os seguintes telegramas, na mensagem das transmissões:

Al chefe do governo proferiu o seguinte telegrama: "Coligação Nacional Pro Estado Leigo pede á v. ex. a expulsão dos jesuítas da Espanha e ao patriotismo de v. ex. ordinar providencias no sentido de evitar a entrada, em seu territorio, dos jesuítas espanhols extr-

anjados, aumentando assim o excesso do clero, evidenciado ultimamente. Esses elementos, além de indesejáveis, trazem ao país o desequilibrio economico, por não serem lavradores nem produtores. Respeitosos saudamentos. Almirante Thompson, presidente".

"Ao chefe do governo espanhol em Madrid. A Coligação Brasileira Pro Estado Leigo, representando 1.800 corporações e 15 milhes de almas, congratula-se com o novo espanhol pela dissolução dos jesuítas conspiradores contra a ordem republicana. Almirante Thompson, presidente".

Falecimento

Faleceu no dia 19 do corrente, a Exma. Sra. D. Maria Boaventura Cintra, esposa do snr. João Candido Cintra. Paz ao seu espirito ora liberto.

America Parque

Achi-se armado, desde sabado ultimo, na Praga Visconde de Ouro Preto, este bem aparelhado parque de diversões, munido de maquinas giratorias de comprovada segurança, tais como balanços venezianos, cavalinhos de pau e o possante "Dogler" (adestrinhas), o aparelho preferido por todos. Hoje haverá uma nova e bellissima função, a qual será, como todas, bem concorrida.

Nucleo Amor e Luz

Conforme fora noticiado em nossa edição anterior, realizouse a 1ª do corrente a reunião previa para a fundação do nucleo espirita Amor e Luz, cuja diretoria provisoria ficou constituída dos confrades: Teofilo Pereira Francisco Rocha, Leopoldo Marconi, Francisco Andrade Filho e José Trillón. Para 11 deste, quinta feira, está determinada a 1ª sessão geral para eleição da diretoria definitiva, no mesmo local e ás 20.1/2 horas officiaes.

Visita

Foio nosso velho amigo e confrade sr. Augusto Marques, de volta e prazete por se apresentarmos ao nosso confrades e assistentes sr. José Pereira da Silva Prado, presidente em Tamboá, com o qual trocamos idéas sobre a doutrina e outras actualidades.

LEIAM O NOVO JORNAL ESPIRITA

Importante revista que se dedica exclusivamente ao interesse da doutrina

Informações nesta redacção